

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Declaração n.º 1/2000

Para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 e no n.º 2 do artigo 19.º da Lei n.º 65/93, de 26 de Agosto, alterada pelas Leis n.ºs 8/95, de 29 de Março, e 94/99, de 16 de Julho, declara-se que, pelo despacho n.º 19/VIII, do Presidente da Assembleia da República, de 5 de Janeiro de 2000, foram designados membros da Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos os professores de Direito:

Prof. Doutor Narana Sinai Coissoró (membro efectivo);

Prof. Doutor Fernando dos Reis Condesso (membro suplente).

Assembleia da República, 7 de Janeiro de 2000. — A Secretária-Geral, *Adelina Sá Carvalho*.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Portaria n.º 15/2000

de 17 de Janeiro

A Lei do Serviço Militar estabeleceu a duração do serviço efectivo normal em 4 meses e contempla a possibilidade da sua extensão, a título excepcional, até ao limite máximo de 8 meses no Exército e 12 meses na Marinha e Força Aérea sempre que a satisfação das necessidades destes ramos não esteja suficientemente assegurada pelos regimes previstos no n.º 2 do artigo 4.º da referida lei.

O carácter de excepção de tal medida e a correlação com as necessidades das adaptações organizativas nas Forças Armadas aconselham a aplicação daquela disposição legal de forma gradual e ajustada, por forma a garantir os recursos humanos estritamente necessários à sua operacionalidade.

Tendo em consideração o nível de adesões anuais verificado no Exército aos regimes de voluntariado e de contrato, nível que se prevê manter-se durante 2000, aponta-se como necessário proceder ao prolongamento do serviço efectivo normal, neste ano, a um número de efectivos que permita alimentar a componente operacional do sistema de forças em complemento daqueles regimes de prestação de serviço militar.

Simultaneamente, os regimes de voluntariado e contrato mostram-se insuficientes para prover as necessidades de oficiais médicos e sargentos enfermeiros nas unidades operacionais e nos centros de classificação e selecção, pelo que se justifica, também quanto a esta especialidade, a extensão do período de serviço efectivo normal.

Assim:

Manda o Governo, pelo Ministro da Defesa Nacional, ouvido o Conselho de Chefes de Estado-Maior, nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 27.º da Lei n.º 30/87, de 7 de Julho, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 22/81, de 19 de Junho, o seguinte:

1.º O período de duração do serviço efectivo normal é prolongado excepcionalmente para os recrutas a incorporar no Exército, no ano de 2000, até ao limite máximo de seis meses.

2.º O prolongamento do serviço efectivo normal estabelecido nos termos do número anterior é de 7,8 % do efectivo a incorporar em 2000, só podendo ser excedido se a flutuação do número de praças em regime de voluntariado e de contrato não for suficiente para garantir o efectivo mínimo necessário ao funcionamento do Exército.

O Ministro da Defesa Nacional, *Júlio de Lemos de Castro Caldas*, em 27 de Dezembro de 1999.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS

Portaria n.º 16/2000

de 17 de Janeiro

A publicação do Decreto-Lei n.º 184/97, de 26 de Julho, regula a matéria relativa à introdução no mercado, fabrico, importação, comercialização e utilização de medicamentos veterinários.

Pretende-se, assim, a salvaguarda da saúde pública, da saúde animal e da defesa do ambiente, exigindo-se um quadro normativo claro e inequívoco que garanta e preserve a qualidade da distribuição e a qualidade, segurança e eficácia dos medicamentos veterinários.

Nesta conformidade, há que rever e actualizar, periodicamente, a lista das entidades que reúnam os requisitos legais para serem autorizadas a adquirir directamente medicamentos veterinários.

Assim:

Manda o Governo, pelo Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, ao abrigo do n.º 3 do artigo 57.º do Decreto-Lei n.º 184/97, de 26 de Julho, o seguinte:

1.º É aprovada a lista das entidades autorizadas para a aquisição directa de medicamentos veterinários, constante do anexo do presente diploma, do qual faz parte integrante.

2.º É revogada a Portaria n.º 697/98, de 4 de Setembro.

Pelo Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, *Luís Medeiros Vieira*, Secretário de Estado dos Mercados Agrícolas e da Qualidade Alimentar, em 27 de Dezembro de 1999.

ANEXO

Lista de entidades autorizadas a adquirir directamente medicamentos veterinários

Nome ou denominação social	Sede social	Número da licença
Cooperativa Agrícola de Vila do Conde	Rua da Lapa, 293, 4480 Vila do Conde	1/C/88, de 14 de Abril.
Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Vila Nova de Famalicão.	Antas, Santiago, 4760 Vila Nova de Famalicão	2/C/88, de 6 de Maio.

Nome ou denominação social	Sede social	Número da licença
Cooperativa Agrícola de Estarreja, C. R. L.	Rua do Dr. Alberto Vidal, 65, 3860 Estarreja	1/C/89, de 14 de Abril.
Cooperativa Agrícola União Novense, C. R. L.	Herdade do Monte Novo, 2955 Pinhal Novo	3/C/88, de 6 de Maio.
Cooperativa Agrícola dos Avicultores e Criadores de Gado da Benedita.	2475 Benedita	1/C/90, de 29 de Outubro.
Cooperativa de Produtores Avícolas do Ribatejo e Oeste — Asa Branca.	Apartado 23, 2530 Lourinhã	1/C/92, de 1 de Outubro.
Agrupamento de Defesa Sanitária da Cooperativa de Barcelos.	Rua de Fernando de Magalhães e Menezes, 4750 Barcelos.	2/C/94, de 16 de Dezembro.
Cooperativa Agrícola da Póvoa de Varzim	Praça do Marquês de Pombal, 44, 4490 Póvoa de Varzim.	1/C/96, de 5 de Maio.
AGRUPMONTI — Agrupamento de Produtores de Pecuária.	Rua de Serpa Pinto, 12, 2870 Montijo	2/C/96, de 30 de Agosto.
Cooperativa Agrícola de Viana do Castelo	Rua do Capitão Gaspar de Castro, 4901 Viana do Castelo.	3/C/96, de 17 de Dezembro.
Cooperativa Agrícola de Vila Verde	Avenida de António Sérgio, 785, 4730 Vila Verde	1/C/97, de 8 de Maio.
Extra A — Agrupamento de Produtores de Suínos	Apartado 85, Estrada Nacional n.º 8, bloco D, 1.º, esquerdo, 2665 Malveira.	2/C/97, de 29 de Dezembro.
CRIALCOOP — Cooperativa de Criadores de Gado do Algarve.	Rua da Alegria, 25-A/B, Odiáxere, 8600 Lagos	1/C/98, de 23 de Março.
COOPALIMA — Cooperativa Agrícola dos Agricultores do Vale do Lima.	Sernados, Feitosa, 4990 Ponte de Lima	2/C/98, de 28 de Maio.
Cooperativa Agrícola de Esposende, C. R. L.	Rua da Senhora da Saúde, 4740 Esposende	3/C/98, de 12 de Agosto.
Cooperativa Agrícola Leiteira do Concelho da Póvoa de Varzim.	Fontainhas, Balazar, Rua do Padre Manuel Ferreira Silva e Sá, 4490 Póvoa de Varzim.	4/C/98, de 17 de Dezembro.
APP — Agrupamento de Produtores Pecuários, S. A.	Rua da Granja, 8, Boavista, 2410 Leiria	1/C/99, de 26 de Abril.
Cooperativa Agrícola de Sabodouro	Largo do Toural, 5200 Mogadouro	2/C/99, de 18 de Maio.
Cooperativa Agrícola de Penafiel	Largo das Devesas, 4650 Penafiel	3/C/99, de 8 de Junho.
CARNOVINA — Agrupamento de Produtores Agro-Pecuários.	Armazém das Lãs, Rua da Cidade de São Paulo, 36, 7800 Beja.	4/C/99, de 10 de Setembro.